

Oficinas também ganham espaços

Além do pólo de material de construção, outros setores reservados a atividades empresariais estão à disposição dos interessados, segundo a Secretaria de Obras. No novo Setor Sudoeste, destinou-se uma área de 35 mil metros quadrados para a instalação de micro e pequenas empresas de prestação de serviços especializados de oficinas (automóveis, refrigeração, manutenção de equipamentos, entre outros). Excluem-se as empresas dedicadas à comercialização de bens (padarias, mercearias etc). A área contém 38 lotes de 10m x 20m, 26 de 10m por 18m e seis de 9m x 15m, e deverá atender a empresários da região administrativa do Cruzeiro.

No Núcleo Bandeirante, governo e comunidade discutem detalhes do novo Setor Placa da Mercedes. O projeto que define as normas de ocupação e uso do solo foi enviado pelo governo à Câmara Legislativa em 9 de agosto. O próximo passo é o de-

envolvimento do estudo preliminar que resultará no projeto urbanístico. Já foram contratados os serviços de sondagem e terraplenagem. A previsão é de 123 lotes para grandes indústrias, 149 para oficinas, 136 para armazenagem, 34 para comércio local, 136 para pequenas indústrias, três para postos de gasolina e nove especiais. As metragens variam de menos de 200 a mais de dois mil metros quadrados.

Outro setor em andamento é o Complementar de Indústria e Abastecimento, do Guará, previsto para ser ocupado por pequenas oficinas e grandes depósitos de material de construção e grãos. No momento, contrata-se o desenvolvimento do projeto executivo. O setor deverá contar com cerca de 300 lotes.

Além desses setores, deverão ser criados também os setores L e M Norte, em Taguatinga; o QE 40 e o Expansão do Setor de Transportes Rodoviários de Carga, no Guará; as Áreas de Expansão Econômica em Ceilândia e Santa Maria (Área Alfa); o Distrito Industrial Samambaia e os setores de Oficinas em Sobradinho, na Área 9, e na Asa Norte.